

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Trazemos o presente Projeto de Lei para dar denominação o mais um logradouro público de nossa cidade, amparado no abaixo-assinado de moradores do local, que querem prestar homenagem ao ilustre oficial da nossa Polícia Militar, poeta e tradicionalista, que foi Jose Hilario Retamozo.

Adiante, damos pequena biografia do homenageado, contando com a aprovação de todos(as) componentes desta colenda Casa.

Jose Hilario Ajalla Retamozo, natural de São Borja, nasceu em 13 de janeiro de 1940. Foi casado com a advogada e também poetisa Aldira Correa Retamozo, com quem teve 5 filhos. Foi sócio-fundador da Estância da Poesia e seu ex-Presidente, poeta do livro “*O Tesouro dos Jesuítas*”, como um artista que “molda à sua maneira o barro sensível que a inspiração e a sensibilidade lhe colocam às mãos”.

Coronel da reserva da Brigada Militar, corporação à qual dedicou-se por 35 anos, e onde sempre foi destaque, Retamozo foi também professor, ensaísta e escritor, com livros que já passaram de 30 mil exemplares distribuídos. Dentre eles, destacam-se *Reduto de Bravos*, *Rodeio do Tempo*, *Provincianas*, *Lua Andarenga*, *Rodeio Crioulo*, *ABC do Brigadiano*, *Cantos Provincianos e Décimas e Milonga*, *ABCdário Leonístico e ABC do 4º dia* – os dois últimos em parceria com a esposa. Foi poeta, com mais de cem troféus, obtidos em diversos Festivais de Música e Poesia, dentre os quais está o 1º lugar da 4ª Califórnia da Canção de Uruguaiana.

Retamozo também foi membro da Academia Rio-Grandense de Letras, onde desenvolveu renomada atividade literária, e foi Diretor do Instituto Estadual do Livro. É autor de diversas canções brigadianas, pelas quais é conhecido nacionalmente nas Polícias Militares, e de hinos para alguns municípios do Estado, dentre os quais Rosário do Sul, São Luiz Gonzaga e São Miguel das Missões.

Em 16 de setembro de 2002, Retamozo recebeu a Medalha Simões Lopes Neto, honraria do Governo do Rio Grande do Sul para personalidades de destacada importância para a cultura do Estado. Na mesma época, o poeta deve parte de sua obra musical editada em CD pela USA DISCOS, em projeto denominado *Autores Gaúchos*.

**-2-**

Retamozo era diabético, e há cerca de três anos lutava contra o Mal de Alzheimer. Sua morte foi ocasionada por uma parada cardio-respiratória, às 15h15 do dia 19/09/2004. O poeta foi sepultado no Cemitério João XXIII, às 16h do dia 20/09/2004, um dos dias mais importantes do ano para o gaúcho e tradicionalista que foi desde piá.

Sala das Sessões, 24 de abril de 2006.

**VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL**

/jco

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua Jose Hilario Retamozo o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 1945 – Loteamento Wenceslau Fontoura, localizado no Bairro Mário Quintana.**

Art. 1º Fica denominado Rua José Hilário Retamozo o logradouro público não-cadastrado, conhecido como Rua 1945 – Loteamento Wenceslau Fontoura, localizado no Bairro Mário Quintana, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Coronel PM, Poeta e Tradicionalista.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.